XXI FAC-FEA LIVRE
Semana Acadêmica Cultural e XVII Encontro de iniciação Científica da FAC-FEA

MEMÓRIAS EM MOVIMENTO: a expressão artística como ferramenta terapêutica

Beatriz OLIVEIRA
Faculdade da Fundação Educacional Araçatuba (FAC-FEA)
e-mail: beatriz.oliveira@feata.edu.br

Elis NEVES
Faculdade da Fundação Educacional Araçatuba (FAC-FEA)
e-mail: elisneves0702@gmail.com

Fernanda AMÉRICO
Faculdade da Fundação Educacional Araçatuba (FAC-FEA)
e-mail: fernanda2005.melcunas@gmail.com

Giovanna RODRIGUES
Faculdade da Fundação Educacional Araçatuba (FAC-FEA)
e-mail: giovanna.rodrigues@feata.edu.br

Lucas ALMEIDA
Faculdade da Fundação Educacional Araçatuba (FAC-FEA)
e-mail: carloslucas2314@gmail.com

Nathália AGUIARI
Faculdade da Fundação Educacional Araçatuba (FAC-FEA)
e-mail:nathalianardo@icloud.com

Fernanda OLIVEIRA
Faculdade da Fundação Educacional Araçatuba (FAC-FEA)
e-mail:fernanda.oliveira@feata.edu.br

EIXO: Ciências Humanas, Sociais e da Saúde

RESUMO

O trabalho será desenvolvido com idosas, no âmbito da disciplina de Psicologia e Saúde e terá como objetivo proporcionar um espaço de expressão, reflexão e integração social por meio de atividades artísticas. A intervenção será organizada em quatro etapas principais: pintura em tela, narrativa individual, roda de conversa e feedback das participantes. Na primeira etapa, as idosas serão convidadas a representar, por meio da pintura, uma memória feliz e marcante de suas vidas, favorecendo não apenas o exercício da criatividade, mas também o resgate de lembranças significativas, funcionando como um canal de expressão emocional. Em seguida, cada participante compartilhará com o grupo a história relacionada à sua produção, promovendo a valorização de suas identidades e trajetórias pessoais. Na roda de conversa, os temas emergentes das pinturas e narrativas serão discutidos coletivamente, possibilitando a troca de experiências e o fortalecimento dos vínculos afetivos entre as participantes. Esse momento será fundamental para estimular sentimentos de empatia, pertencimento e reconhecimento mútuo. Por fim, será colhido o feedback das idosas a fim de avaliar osimpactos positivos da vivência, como a sensação de acolhimento, valorização e bem-estar emocional. Assim, a atividade demonstrará o valor terapêutico da arte como ferramenta de

promoção da saúde e da qualidade de vida na velhice, destacando-se como uma prática que alia expressão criativa, fortalecimento das relações sociais e ressignificação das experiências de vida.

Palavras-chave: expressão emocional; pintura em tela; idosas.

1 INTRODUÇÃO

O projeto fundamenta-se na necessidade de articular o conhecimento teórico-prático à promoção da socialização, utilizando abordagens terapêuticas alternativas com o objetivo de combater o isolamento social por meio da arteterapia — técnica reconhecida por favorecer o bem-estar emocional e social de pessoas idosas, além de permitir a exploração de dificuldades e potencialidades individuais (Martinie; Carvalho Filha; Menta, 2016).

A expressão artística configura-se, nesse contexto, como uma ferramenta valiosa para estimular a interação, a comunicação e os vínculos sociais, despertando memórias, emoções e sentimentos adormecidos. Além disso, contribui para o desenvolvimento de habilidades e para a elevação da autoestima, promovendo o reconhecimento da subjetividade e da história de vida de cada participante (Aguiar; Macri, 2010).

2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A intervenção consistirá em um encontro com duração aproximada de uma hora, realizado no residencial Vila Mendonça, localizado em Araçatuba – SP. Participarão oito idosas, com idades entre 63 e 88 anos.

Durante a atividade, a arte será utilizada como instrumento mediador para ativar memórias afetivas, estimular o potencial criativo e fortalecer funções cognitivas essenciais, como atenção, percepção e raciocínio. A proposta está estruturada das seguintes etapas:

1) **Pinturas em tela**: As participantes expressarão artisticamente a memória feliz mais marcante de suas vidas utilizando uma tela, como forma de proporcionar um canal de expressão emocional.

2) **Narrativa individual**: Cada participante terá a oportunidade de compartilhar com o grupo a história por trás de sua criação artística.Esta etapa buscará valorizar as trajetórias pessoais, promovendo oreconhecimento de suas identidades e histórias de vida.

3) **Roda de conversa**: Será realizada uma discussão em grupo sobre temas emergentesdas pinturas e narrativas, como a importância das memórias, o significado dasexperiências compartilhadas e os sentimentos despertados durante o processo criativo.

As vivências comuns e diversas trazidas nesse momento estimularãoa empatia, o sentimento depertencimento ao grupo e fortalecimento de vínculos.

4) **Feedback das participantes**: Ao final, as idosas expressarão suas impressões sobre a experiência, compartilhando percepções e benefícios percebidos.

Este momento servirá tanto como ferramenta avaliativa para os organizadoresquanto como oportunidade de reflexão para as participantes sobre o valor terapêuticoda experiência artística.

3 DESENVOLVIMENTO

A intervenção será realizada em data oportuna, articulada com a instituição. As idosas serão acomodadas na área externa da instituição. Para executarem a atividade, serãodisponibilizadosrecursos materiais adequados, incluindo mesas de apoio, tintas diversas, pincéis e rolinhos, lençosumedecidos, lápis para rascunho, telas, além de equipamento de som para reprodução de músicas das décadas de 1960 a 1980 – com o intuito de evocar memórias da juventude das participantes eproporcionar conforto emocional –, computador para o registro de observações e câmera para fotografias. O suporte técnico será oferecido pelos estudantesextensionistas, com um responsável por cada idosa, além do auxílio de três cuidadoras da instituição.

O desenvolvimento da intervenção ocorrerá em fases distintas, iniciando-se com aapresentação da proposta e dos extensionistas, momento em que se pode observar resistência das participantes. Nesta oportunidade será salientado que o objetivo não é a percepção ou avaliação das habilidades artísticas das participantes. As reações iniciais poderão revelar questões relacionadas à autoestima e autopercepção das capacidades criativas.

Durante a fase da pintura, cadaestudante assumirá a responsabilidade por uma participante, oferecendo suporte individualizado desdea confecção do rascunho até a finalização da obra.

No decorrerdo desenvolvimento da intervenção, os extensionistas proporcionarão a reflexão sobre elementos presentes nas cenasrememoradas, revelando a importância da mediação qualificada para potencializar osbenefícios cognitivos da atividade e será estabelecido vínculos entre asparticipantes e os alunos.

As produções artísticas refletirão a diversidade de experiências e memórias dasparticipantes. No momento de socialização, caso as idosas não apresentem iniciativa para

relatar suas experiências, os alunos extensionistas mediarão para apresentar cada obra e estimular o compartilhamento.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A intervenção "Pintando Memórias" alcançará seus objetivos, ao promover estímulos cognitivo-motores e bem-estar emocional das integrantes.

Além dos efeitos individuais, a intervenção poderá revelar impactos sociais significativos, fortalecendo o vínculo entre a universidade e a comunidade por meio de práticas que valorizarão o envelhecimento ativo, a inclusão e o protagonismo da pessoa idosa. A ação reafirmará o compromisso ético e social da instituição com a promoção da dignidade humana e com a transformação da realidade, ao mesmo tempo em que possibilitará aos estudantes vivenciarem a integração entre teoria e prática. Essa experiência formativa ampliará competências técnicas e sensíveis, fomentando empatia, reflexão crítica e consciência sobre o papel social do psicólogo na promoção da saúde e do bem-estar coletivo.

Sugere-se, portanto, a continuidade e ampliação de projetos dessa natureza que, levando em consideração as particularidades do público idoso institucionalizado, contribuam para a qualidade de vida, reconheçam as capacidades preservadas e consolidem vínculos interpessoais, potencializando os benefícios terapêuticos e sociais da experiência.

5 REFERÊNCIAS

AGUIAR, Amanda P.; MACRI, Regina. Promovendo a qualidade de vida dos idosos através daarteterapia. **Revista de Pesquisa**: Cuidado é Fundamental Online, Rio de Janeiro, v. 2, n. supl.,p. 710-713, 2010. Disponível em: http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=505750987086. Acessoem: 15 mar. 2025.

MARTINIE, Josy M. T.; CARVALHO FILHA, Maria Tereza J.; MENTA, Sandra A. Arteterapia:recurso terapêutico ocupacional na terceira idade. **Multitemas**, [*S. l.*], n. 25, 2016. DOI:10.20435/multi.v0i25.843. Disponível em: https://www.multitemas.ucdb.br/multitemas/article/view/843. Acesso em: 15 mar. 2025.